

# Pará investe R\$ 10 milhões no campeonato de futebol

Abertura do Parazão marcou assinatura de patrocínio

O governo do Pará realizou, nesta segunda-feira (9), a abertura oficial do Parazão Banpará 2026, em evento no Palácio do Governo, em Belém.

A solenidade marcou a assinatura dos contratos de patrocínio e dos convênios para a cessão dos direitos de transmissão da competição, com investimento total de aproximadamente R\$ 10 milhões, por meio do Banco do Estado do Pará (Banpará) e da Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa).

## Ferramenta

“O Parazão 2026 é do tamanho do Pará”, disse, na abertura, o governador Helder Barbalho (MDB). “Um grande campeonato, com clubes de todas as regiões do Estado, mobilizando os torcedores e fortalecendo a identidade do nosso povo com o futebol. Além do esporte, utilizamos o Parazão como ferramenta de conscientização, com ações como a Parada pelo Clima, reforçando o compromisso com a sustentabilidade”, destacou.

Durante a abertura oficial, a vice-governadora Hana Ghassan (MDB) ressaltou o futebol como instrumento de mobilização social e de enfrentamento à violência contra a mulher.

“O futebol influencia comportamentos e gera paixões. Por isso, queremos fazer do esporte uma bandeira de conscientização contra a violência e o feminicídio.



Helder Barbalho participou da abertura do campeonato estadual de futebol

dio. É uma mensagem clara: diga não à violência contra a mulher”, afirmou.

## Patrocínio

Para a edição de 2026, o Banpará formalizou R\$ 6 milhões em patrocínio destinados à Federação Paraense de Futebol (FPF), entidade responsável pela organização do campeonato. O recurso será repassado aos clubes participantes, fortalecendo a estrutura financeira das equipes e incentivando o desenvolvimento do futebol no Estado.

A presidente do Banpará, Ruth Mello, destacou o compromisso do banco com o esporte

paraense.

“Para nós, é uma honra participar, mais um ano, do Parazão Banpará, em parceria com o governo do Estado e a Funtelpa, promovendo o esporte, o lazer e fortalecendo os clubes. São aproximadamente R\$ 6 milhões destinados às equipes para que possamos valorizar o futebol paraense”, ressaltou.

## Direitos de transmissão

Durante o evento, também foi assinado o convênio de repasse financeiro referente à cessão dos direitos de transmissão do campeonato.

O investimento da Funtelpa

para a edição de 2026 ultrapassa R\$ 3,5 milhões, assegurando a transmissão dos jogos e ampla cobertura do Parazão Banpará em todo o Estado, por meio da TV Cultura e das plataformas digitais.

O presidente da Funtelpa, Miro Sanova, destacou que o investimento inclui recursos financeiros e estrutura técnica. “São dois repasses do governo do Estado: o patrocínio do Banpará e o investimento da Funtelpa na compra dos direitos de transmissão, somando quase R\$ 10 milhões. Além disso, há todo o investimento em mão de obra e tecnologia”, afirmou.

## Nova secretária de Agricultura no Acre

Em edição do Diário Oficial desta segunda-feira (9), o governo do Acre publicou a nomeação da nova titular da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri).

Temyllis Silva assume a titularidade da pasta, no lugar de José Luis Tchê. Essa é a segunda vez que uma mulher assume o maior cargo da secretaria.

A nova secretária esteve à frente da Diretoria Administrativa da Seagri nos últimos três anos, período em que desempenhou papel estratégico na organização administrativa, na gestão orçamentária e no apoio à execução das ações da secretaria.

## Juventude

Com experiência em gestão pública, Temyllis atuou como secretária municipal da Juventude durante seis anos, na Prefeitura de Rio Branco.

Na Seagri, Temyllis participou da coordenação de projetos estruturantes e da realização das principais feiras e eventos agropecuários do estado. Com ações de destaque, a gestora atuou, por meio da Seagri, de forma integrada com produtores, municípios, entidades parceiras e o setor produtivo, contribuindo para o fortalecimento das políticas voltadas à agricultura e ao desenvolvimento rural.

O governador Gladson Cameli (PP) destacou que a escolha reforça o compromisso com a valorização de pessoas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento do Acre.

“Ela chega para dar continuidade ao trabalho realizado pelo Tchê, fortalecendo ainda mais as políticas voltadas ao produtor rural. Além disso, é motivo de orgulho para o nosso governo ter mais uma mulher à frente de uma secretaria estratégica, mostrando que estamos avançando na ampliação da participação feminina nos espaços de decisão e de gestão pública”, afirmou.

## Tchê

Deputado estadual, filiado ao PDT, Luiz Tchê resolveu deixar a secretaria para se dedicar ao seu mandato, com vistas a ganhar mais visibilidade daqui até as eleições de outubro.

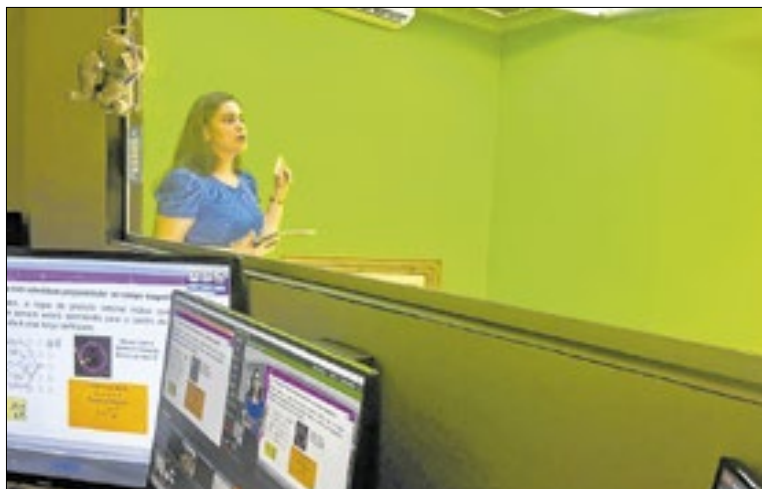
Tchê é candidato à reeleição para mais quatro anos de mandato.

# Estudante indígena de Rondônia aprovada em curso de Medicina

A educação pública de Rondônia alcançou mais uma conquista com a aprovação do estudante Luiz Fernando Souza Kaxarari, de 19 anos, no curso de Medicina na Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Aluno da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jayme Peixoto de Alencar, localizada no distrito de Extrema, em Porto Velho, o jovem cursou todo o ensino médio por meio da Mediação Tecnológica, política educacional do governo de Rondônia, executada pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) que amplia o acesso ao ensino em regiões mais distantes do estado.

Pertencente ao povo indígena Kaxarari, Luiz Fernando representa não apenas uma vitória pessoal, mas um marco para toda a



Modelo combina aulas transmitidas com professor presencial

comunidade escolar e para os povos originários de Rondônia, demonstrando que o acesso à educação de qualidade transforma realidades e amplia horizontes.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União

Brasil), a aprovação do estudante representa a força da educação pública e das políticas que garantem oportunidades em todas as regiões do estado.

“Essa conquista reflete os investimentos do governo em edu-

cação, especialmente em projetos que levam ensino de qualidade a locais mais distantes, reforçando o compromisso da gestão com uma educação inclusiva, que transforma vidas e constrói um futuro melhor para todos”, salientou.

## Mediação Tecnológica

A Mediação Tecnológica é uma política pública educacional voltada a garantir o acesso ao ensino em regiões de difícil acesso, como distritos, áreas rurais, ribeirinhas e comunidades indígenas. O modelo combina aulas transmitidas ao vivo por professores especialistas, a partir de estúdios centrais, com o acompanhamento de um professor presencial em sala de aula, responsável pela mediação pedagógica.

Governo de Rondônia